



ATENDIMENTO CLÍNICO A PACIENTES COM SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) EM TRATAMENTO NO CRASI - CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES): PATRICIA FERNANDA GONÇALVES BESSA

ATENDIMENTO CLÍNICO A PACIENTES COM SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) EM TRATAMENTO NO CRASI - CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA O Brasil encontra-se no processo de envelhecimento populacional com sua população idosa (mais de 60 anos) aumentando e a jovem diminuindo. A articulação temporomandibular (ATM) é uma das articulações mais nobres do corpo humano, devido à sua complexidade está sujeita a inúmeras interferências. O processo de envelhecimento muitas vezes não é caracterizado como um período de saúde e independência, podendo acarretar inúmeras consequências, entre elas a sobrecarga funcional da ATM. A disfunção temporomandibular (DTM) é definida como uma condição patológica, com etiologia multifatorial, e origem na desarmonia funcional e estrutural de seus componentes, fundamentais para o sistema estomatognático. A sobrecarga funcional da ATM pode ser provocada por ausências dentárias, hábitos parafuncionais, deficiência oclusal ou trauma. A saúde bucal do idoso geralmente é deficiente e associada às alterações morfofisiológicas do processo de envelhecimento do sistema mastigatório formulou-se a hipótese de que há uma alta incidência de DTM em idosos. OBJETIVOS: O presente projeto visa proporcionar atendimento clínico a pacientes com sinais e sintomas de DTM em tratamento no Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso (CRASI) do Hospital Universitário Clemente Faria (HUCF) da Universidade Estadual de Montes Claros em parceria com a Secretária de Saúde Bucal de Montes Claros/MG. METODOLOGIA: A população do projeto é constituída por pacientes referenciados por médicos e cirurgiões-dentistas com queixas de dor muscular e/ou articulares na região orofacial ou alterações no padrão de abertura de boca ao CRASI. O diagnóstico é realizado segundo os critérios do RDC, um instrumento de avaliação, desenvolvido por pesquisadores clínicos e epidemiológicos, com o objetivo de criar um conjunto de critérios de diagnóstico para classificar e tratar os pacientes com DTM. RESULTADOS: Os idosos em tratamento no CRASI são diagnosticados e recebem o tratamento adequado para seus quadros de DTM, além disso o projeto de extensão com sua interface na pesquisa buscará adquirir dados que venham a suprir a lacuna no conhecimento da área, possibilitando uma melhor compreensão das necessidades de saúde dos idosos, a partir de uma visão interdisciplinar. CONCLUSÃO: O projeto contribuiu no manejo da saúde bucal